



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA  
DO SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Zeca Pirão reportou-se à eleição para os conselhos tutelares, ocorrida no dia anterior. Avaliou que este pleito foi uma mostra de como será a próxima eleição para vereador em Belém, apesar de o voto não ser obrigatório. Afirmou não ter participado diretamente desse processo. Apesar de três de seus colaboradores terem concorrido ao cargo de conselheiro tutelar - sendo que dois deles foram eleitos e um ter ficado "na beira" - disse sempre tê-los aconselhado a não participar. Foi informado depois por estes que fora uma eleição difícil, havendo muita compra de voto. Ironizou dizendo que até na eleição para conselheiro tutelar há compra de voto, por um valor em torno de vinte reais. Ajuizou que a grande maioria do povo não aprendeu e gosta de sofrer e isso continuará por anos e anos ainda. Ponderou que, assim, a população também não poderá cobrar dos políticos eleitos. Agradeceu depois ao prefeito Zenaldo Coutinho porque este atenderá a uma reivindicação sua feita há três anos, a reconstrução da Avenida Leste (situada no Bairro da Maracangalha), cujos moradores estão cansados, decepcionados, por tantas promessas anteriormente feitas e não cumpridas. Externou que, infelizmente, é apenas um vereador e tenta fazer o possível e o impossível para melhorar a vida das pessoas. Asseverou que enfrenta as situações e olha nos olhos, não se esconde, discute nas ruas, nos bairros e tem a consciência tranquila quanto ao seu papel como vereador - anda de cabeça erguida em qualquer lugar de Belém. Sobrelevou a necessidade de realizar audiências públicas para abordar os problemas enfrentados pela população de nossa capital, revelando já ter conversado com o prefeito e com o presidente da Câmara Municipal de Belém, vereador Mauro Freitas, a este respeito. Reconheceu que muitas críticas serão feitas nestas audiências, mas a maioria das pessoas compreenderá o objetivo delas. Com isso, continuou, será possível realizar um levantamento das necessidades mais urgentes do povo de nossa cidade e elaborar uma agenda mínima para cada bairro de nossa capital. Esta agenda será levada ao prefeito e permitirá amenizar o sofrimento da população. Haverá então uma proximidade maior entre este parlamento e o povo de nossa cidade. Observou que os vereadores geralmente limitam sua atuação aos seus bairros de origem, ficando as demais localidades a descoberto. Portanto, lucubrou, é necessário saber o que está acontecendo nas diversas áreas de nossa cidade. Noticiou que tenta trazer a Belém um grupo que faria um financiamento de 200 milhões de reais para resolver definitivamente o problema do Canal do Mata Fome (Bairro do Tapanã), embora não saiba se a Prefeitura tem ainda capacidade financeira para assumir tal dívida. Lembrou que na época do inverno é um "Deus nos acuda" para os moradores daquela área e imediações. Expressou que, desse modo, tenta fazer sua parte para melhorar a vida das pessoas. Manifestou ter ficado muito feliz com a notícia de que o governo estadual construirá um centro de diagnósticos, parabenizando o governador Hélder Barbalho pela iniciativa. Destacou que a população precisa muito desse serviço, pois a grande maioria não tem plano de saúde. Testificou ser necessário atuar pelo povo e não em benefício próprio, assegurando que estará ao lado daquele que age em prol da população, seja o prefeito ou o governador. Por isso, justificou, sempre apoiou Zenaldo Coutinho por sua coerência e honestidade com as pessoas, por sua honestidade com o dinheiro público. Esclareceu que não bajula ninguém, é uma pessoa justa. Lamentou que as pessoas fossem desinformadas quanto às atividades e quanto às discussões desta Casa. Atestou que nem os parlamentares prestam atenção ao que é dito na tribuna, pois se reúnem em grupos e conversam paralelamente enquanto um vereador discursa, sequer sabendo o que está sendo abordado. Assim, considerou, os discursos são objeto de atenção apenas para as câmeras e para aqueles que fazem as notas taquigráficas. A população é desinteressada do que aqui acontece, de nada participa e a política torna-se uma bagunça.

Infelizmente, opinou, continuaremos assim - a vida é assim e a política transforma-se nisso. Acrescentou que tal ocorre não apenas aqui, mas em todo o Brasil. Reconheceu que os políticos são os responsáveis por tal situação, incluindo-se também. Deste modo não se dá atenção àquele que ocupa a tribuna falando dos problemas sérios enfrentados pelo povo. Conjecturou que apenas um vereador não resolve os problemas da cidade, mas se todos se unissem isso seria possível, pois o prefeito e o governador agiriam para fazê-lo. Não havendo união, cada parlamentar atua por si e obtêm-se apenas melhorias aqui ou ali. Pablo Farah destacou a presença em nosso estado do ministro da justiça, senhor Sérgio Moro, que está lançando um programa federal para redução da criminalidade, sendo escolhido o município de Ananindeua para sua aplicação. Explicou que com este programa busca-se diminuir principalmente a ocorrência de crimes graves como homicídios, roubos e estupros. Informou que iria posteriormente ao encontro do ministro, mas deixava uma reflexão: de nada adianta equipar os estados e a Federação com viaturas, armamentos, helicópteros se não for estabelecido um novo modelo de segurança pública. Esclareceu que o modelo atual de investigação criminal, policial, está defasado, obsoleto, datando de 1871, época do Império. Alertou que esta Casa tem também o papel fundamental de levar aos nossos representantes no Congresso Nacional esta discussão. Discorreu que o Brasil precisa da reforma da Previdência, ora em trâmite no parlamento federal, precisa da reforma tributária e precisa urgentemente realizar a reforma da segurança pública. Julgou, porém, que em relação a esta última o Congresso Nacional está inibido, hesitando abordar um problema crônico em nosso país. Parabenizou o secretário de segurança pública do estado de Sergipe, senhor João Eloy, a delegada-geral da Polícia Civil, Katarina Feitoza, e o Sindicato dos Policiais Cíveis do estado (Sinpol de Sergipe) que tiveram a coragem de levar ao governador Belivaldo Chagas esta discussão e ele comprometeu-se a levar o tema à Assembleia Legislativa daquela unidade federativa. Fez notar que a segurança pública pertence à sociedade brasileira e é necessário ter coragem para discuti-la em todas as casas legislativas do Brasil. Referiu que o estado de Sergipe está travando uma luta incansável que deveria estar sendo travada pela Câmara dos Deputados, pelo Senado Federal e, principalmente, pelo presidente Jair Bolsonaro e por Sérgio Moro. Disse acreditar na mudança e esperar o comprometimento de Jair Bolsonaro com esta demanda, lembrando que ele se elegeu tendo como bandeira a segurança pública, obtendo os votos dos policiais e de seus familiares. Assim sendo, Sérgio Moro e Bolsonaro não podem decepcionar os agentes de segurança em nosso país. Afirmou que o caminho para a segurança pública no Brasil passa pelo estabelecimento da carreira única e do ciclo completo para os policiais. Para isso, entretanto, deve ser mudada a forma de pensar de nossos políticos, que teimam e insistem em tratar o assunto como uma vitrine em que são expostas as novas aquisições - como viaturas, armamentos e coletes - e medalhas são concedidas aos policiais. Admoestou que não querem medalhas, querem a carreira única e ter a chance de crescer na profissão através dos estudos e da experiência adquirida. Chamou a atenção para o alto número de suicídios entre os membros das forças policiais e para o alto índice de assédio moral dentro das instituições de segurança pública. Questionou qual seria a segurança pública desejada pela sociedade, pelos eleitores. Avaliou que a que temos está falida, é cartorial, burocrática e ineficiente. Pontuou atuar em uma representação de nível municipal, mas está atento ao Congresso Nacional, fazendo votos de que este tenha coragem e atenda aos anseios da sociedade brasileira. Expôs que o Sinpol do Pará está solidário ao Sinpol de Sergipe para que possam fazer ecoar esta demanda até o Congresso Nacional - a aprovação de um Projeto de Emenda à Constituição Federal - PEC reformando a segurança pública no Brasil. Estabeleceu que a atual constituição vigora há trinta anos e são trinta anos de defasagem e sucateamento da segurança pública em nosso país, sendo necessário realizar a reforma com as mudanças que o mundo inteiro já instituiu - a carreira única e o ciclo completo para a valorização dos policiais. Declarou não ser a favor do mau policial, aquele que se corrompe, mas do bom policial, aquele que sai de sua casa todos os dias para arriscar a vida por pessoas que sequer conhece, merecendo este todo o respeito. Pediu a seus pares que se mobilizem entrando em contato com seus deputados federais e senadores em prol desta modificação. Conclamou todos a ir até o ministro Sérgio Moro e expressar a ele esta demanda, dizendo-lhe que a sociedade brasileira necessita e clama pela carreira única e pelo ciclo completo para os agentes da segurança pública. Pediu a Deus que dê sabedoria ao presidente Bolsonaro e ao ministro Moro para que se tenha a coragem de quebrar as correntes e mordças que prendem os policiais e estes possam, por mérito, crescer profissionalmente. Manifestou que estes profissionais devem atuar motivados, mas a atual segurança pública não propicia isso ao agente: após um período de cinco a dez anos de serviço ele está desmotivado porque temos um sistema de segurança falido no Brasil. Acrescentou serem necessários também salário e moradia digna para os policiais. Mencionou que Sérgio Moro receberá o título de Cidadão de Belém, concedido por este Poder, e espera que ele tenha coragem para lutar por um sistema de segurança pública eficiente em nosso país. Toré Lima criticou a organização da eleição para conselheiro tutelar em Belém. Informou que no distrito Dabel há quatro polos de votação, sendo um deles a Escola Municipal de Ensino Infantil e

Fundamental Alzira Pernambuco. Ali, acrescentou, foi disponibilizada uma única sala para a votação dos colégios eleitorais mais populosos. Relatou ter tentado por três vezes, mas não conseguiu votar porque havia mais de cem pessoas na fila, com uma demora de sete a dez minutos para cada eleitor exercer seu direito ao voto. Passava das dezoito horas, continuou, e ainda havia fila para votação, sendo os portões fechados às dezessete horas. Conforme soube depois, o Tribunal Regional Eleitoral – TRE apenas cede as urnas utilizadas. Reportou então que a apuração foi feita no grito, como antigamente, não havendo apuração eletrônica, sendo o processo encerrado às vinte e três horas. Atestou que o mesmo se deu no distrito Daben, não sabendo como aconteceu a apuração nos demais distritos de Belém por ter acompanhado apenas dois candidatos, um em cada distrito anteriormente mencionado. Avaliou que esta eleição está ficando cada vez mais polarizada e altamente capitalizada. Perguntou-se então como um candidato a conselheiro tutelar – cujo salário médio é de dois mil reais, chegando a três mil reais para quem tem nível superior – pode patrocinar carros com adesivos, motos e atividade de boca de urna. Denunciou que dentro da escola Alzira Pernambuco havia pessoas pagando por votos e, na véspera da eleição havia filas intermináveis para inscrição. Repercutiu o comentário de que esta é uma prévia da eleição para vereador, mas expôs não considerar isso verdadeiro, pois obteve a vereança sem que nenhum conselheiro tutelar o apoiasse. Informou ter dito anteriormente que não participaria ativamente desse pleito, não se envolveria diretamente, e não o fez. Opinou que as autoridades – Prefeitura, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Comdac e TRE - devem fiscalizar e acompanhar melhor esse processo eleitoral. Observou que o TRE não mandou a relação dos eleitores em cada urna – o cidadão não podia votar apresentando apenas a carteira de identidade, apesar de estar cadastrado, porque não havia uma listagem. Ponderou, por outro lado, que esta eleição pode ser comparada à eleição para vereador em um aspecto: a corrupção. Denunciou a compra de votos financiada por políticos sem escrúpulos, levando à eleição de pessoas despreparadas para defender os direitos de crianças e adolescentes. Tais pessoas, acrescentou, já iniciam o processo com uma fraude: pagam a alguma entidade a declaração de que trabalharam atendendo crianças e adolescentes por um período mínimo de dois anos – exigência estabelecida pelo Comdac para a candidatura. Contou que alguém o procurara em seu gabinete pedindo que conseguisse uma entidade que lhe fornecesse esta declaração. Recusou-se a fazê-lo. A pessoa saiu de seu gabinete com raiva, mas obteve o que queria com outro vereador. Assegurou não ter nenhum problema de consciência: perdeu uma eleição em 2012, por cem votos, sem comprar nenhum. Referiu que se elegeu em 2016 e o preocupa muito a situação das pessoas que trabalham e não veem esse trabalho refletido em votos devido à compra de votos. Deplorou a atuação das igrejas evangélicas que, segundo foi denunciado e divulgado nos jornais, fizeram um verdadeiro curral eleitoral com seus fiéis, promovendo café da manhã, almoço e sorteio de prêmios para eleger seus candidatos ao conselho tutelar. Expressou que este parlamento cumpre seu papel ao debater este assunto, esperando que, em curto prazo, a eleição para o conselho tutelar seja diferente do que fora no dia anterior. Em aparte, manifestou-se a vereadora Professora Nilda Paula. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do Republicanos, Toré Lima parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pela sensibilidade que teve com os motoristas de aplicativos nas reuniões feitas com esta categoria nos dias 03 e 04 deste mês. Esclareceu ter participado dessas reuniões, mas não defendeu causas, cumpriu o papel que lhe cabe como vereador de ser um mediador, um interlocutor e estar no debate quando há um problema que aflige toda a cidade. Recordou que o regulamento anterior imputado aos motoristas cobrava um cadastro já exigido pelas plataformas, com a inclusão de comprovante de residência, comprovante da Carteira Nacional de Habilitação – CNH e comprovante do veículo. Acordou-se então que as empresas enviariam tais dados à Prefeitura de Belém a partir da publicação das alterações no regulamento. Outro avanço, citou, é a homologação dos cursos gratuitos *online* oferecidos pelas plataformas aos motoristas de aplicativo, de forma que estes não precisarão pagar pelo serviço, antes oferecido por apenas duas empresas cadastradas junto à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - Semob. Aditou que Zenaldo Coutinho autorizou os motoristas a trabalhar sem ter ainda concluído o curso, apenas apresentando o comprovante de que nele estão matriculados. Avaliou que se avançou no debate – os motoristas de aplicativo continuarão a trabalhar normalmente e a população poderá escolher o tipo de transporte que deseja utilizar. Noticiou ter estado com o prefeito na semana anterior, após ter sido contatado por uma empresa internacional. Esta forneceria, através de projeto e convênio com a Prefeitura de Belém, quinhentos táxis elétricos para nossa cidade. Disse que daria mais detalhes de tal iniciativa posteriormente. Pela liderança do bloco PHS – MDB, Pablo Farah divulgou a escolha do samba-enredo da agremiação carnavalesca Rancho Não Posso Me Amofiná para o carnaval de Belém do próximo ano. O evento ocorreria na noite do sábado anterior, sendo escolhido o samba *Tremeu a aldeia tem que respeitar*, de autoria do compositor Tiaguinho. Manifestou sua felicidade por esta escolha, destacando que o carnaval de Belém já esteve entre os melhores do Brasil. Infelizmente, lamentou, ocorreu ao longo dos anos uma depreciação e



desvalorização dos blocos e das escolas de samba de nossa cidade. Dentre eles, destacou, havia o saudoso Unidos de Vila Farah - cuja sede ficava embaixo de sua residência, na Vila Farah - e havia também o Xavante. Defendeu o resgate das agremiações carnavalescas para que se possa promover, no próximo ano, um grande desfile, valorizando a cultura, o samba, valorizando a arte popular. Expressou ser muito feliz em participar todos os anos do espetáculo carnavalesco na Aldeia Cabana, que foi entregue recentemente à população totalmente reestruturada. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho por esta realização. Fez votos de que o desfile carnavalesco de Belém possa figurar novamente entre os melhores do país. Parabenizou o Rancho Não Posso Me Amofiná pela escolha do samba-enredo e agradeceu a toda nação jurunense, desejando que estivessem felizes e fortes na avenida. Agradeceu também ao compositor Tiaguinho por ter proporcionado um lindo samba à escola. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade, Fabrício Gama ressaltou ser esta uma semana festiva em nosso estado e em nossa capital – a semana em que se homenageia Nossa Senhora de Nazaré. Desejou que tudo transcorresse com tranquilidade e que as bênçãos de Nossa Senhora se derramassem sobre todo o mundo. Pediu paz, união e saúde a todas as pessoas, para que pudessem enfrentar o dia-a-dia. Dirigindo-se depois ao vereador Pablo Farah, disse que, quando assumiriam a gestão do carnaval em Belém, o público na Aldeia Cabana não passava de quatro mil pessoas. No primeiro ano de gestão, trinta e cinco mil pessoas assistiram ao desfile. No segundo ano, o público passou a quase cem mil, o que se repetiu no quarto ano. Testificou que, graças ao apoio maciço da Prefeitura de Belém, conseguiu-se colocar o carnaval em ordem, com a valorização das escolas de segundo e terceiro grupos. As escolas de primeiro grupo, continuou, são obrigadas a se apresentar de forma competitiva. Relembrou que o carnaval de Belém, na década de 80 do século passado, chegou a ser o segundo melhor do Brasil. Entretanto, estabeleceu, tornou-se o último do país durante as gestões municipais de Edmilson Rodrigues e Duciomar Costa. Felizmente, atestou, na administração de Zenaldo Coutinho o carnaval belenense passou de último para o quarto melhor em nível nacional, chegando a terceiro melhor em 2017, resgatando o público e resgatando as escolas. Informou que atualmente figura como presidente de honra da Liga das Escolas de Samba de Belém por ter assumido um cargo na diretoria do Rancho Não Posso Me Amofiná. Observou que, na década de 80, havia grandes compositores e intérpretes no carnaval de Belém e traziam-se puxadores de samba do carnaval do Rio de Janeiro. Referiu que, em seu primeiro ano à frente do carnaval belenense, resgatou o puxador Meio-Dia - paraense que atua na escola de samba carioca Imperatriz Leopoldinense – que voltou a nossa cidade. Trouxeram também Serginho do Porto (compositor e intérprete de samba-enredo) e Laíla (carnavalesco e dirigente de carnaval), além de outros grandes intérpretes do carnaval do Rio de Janeiro para Belém. Parabenizou o vereador Pablo Farah pelo pronunciamento que fizera anteriormente, ratificando-o e caracterizou o carnaval como o maior teatro ao ar livre que temos. Pela liderança do PSOL, Dr. Chiquinho repercutiu notícias divulgadas na semana anterior pela imprensa local: o atraso da entrega das Unidades de Pronto Atendimento e da reforma do Hospital e Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM do Guamá). Ironizou dizendo que isso não deve surpreender porque no governo Zenaldo Coutinho atrasar as obras é corriqueiro, é normal. Assinalou que esta gestão não cumpriu com um só prazo do calendário de entrega de obras públicas. Destacou o grande prejuízo causado à população pelo atraso na conclusão da reforma do HPSM do Guamá, pois este é um equipamento importante na assistência à urgência e emergência. Sendo um hospital de alta e média complexidade, foi subtraído ao público por dez meses, inicialmente, para reforma e agora somente será entregue no próximo ano, segundo fora informado. Desejou que assim ocorresse e que este equipamento de saúde fosse então devolvido ao povo. Em relação às UPAs, disse não ter muita esperança, pois o atraso é muito grande. Comentou que a gestão municipal fechou um HPSM para reformá-lo e tentou compensar esta falta com a entrega da Unidade de Pronto Atendimento da Terra Firme. Entretanto, sendo outro o nível de complexidade, tal compensação não ocorreu, havendo diminuição no número de leitos para internação. Julgou lamentável o atraso na entrega das obras, causando dano à população, inclusive mortes, porque as pessoas não são hospitalizadas por falta de leitos e não conseguem ser operadas. Felizmente, opinou, a imprensa está fiscalizando o andamento das obras nas unidades municipais de saúde. Anunciou que, nesta semana, fiscalizaria o HPSM do Guamá e as Unidades de Pronto Atendimento do Jurunas e da Marambaia, que estão em construção. Faria depois um relatório à Câmara Municipal de Belém para que se cobre celeridade do prefeito Zenaldo Coutinho. Alertou para a gravidade do atraso na entrega destas obras em uma cidade tão carente de serviços de saúde. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD parabenizou a todos que serão homenageados pela Assembleia Legislativa do Pará – Alepa pelos trinta anos de existência da atual Constituição do Estado do Pará. Informou que o evento ocorreria no auditório do Hangar Centro de Convenções da Amazônia, às dezoito horas deste dia. Ressaltou que a Constituição do Pará deu direitos aos movimentos sociais organizados da época e, ao longo destes trinta anos, alguns desses direitos foram retirados por pessoas eleitas para descaracterizar o movimento popular. Julgou ser reflexo disso o que ocorreu

na última eleição para conselheiro tutelar: corrupção, compra de votos e inúmeras outras mazelas. Julgou ser um processo eletivo que não corresponde à democracia, tão evocada por seus próprios corruptores. Asseverou que o conselheiro tutelar atualmente não representa o povo, representa os interesses de determinados segmentos. Tais segmentos acabam lotando, pregando, embutindo nas pessoas a necessidade de cada vez mais adotar a mentira. Desse modo, admoestou, a democracia tem sido rasgada por estes grupos que a cantam e exaltam em prosa e verso, mas adotam práticas abomináveis. Denunciou que em Icoaraci a compra de votos acontecia livremente, sendo depois confirmada pelo resultado das urnas. Considerou, porém, ser o pior de tudo o fato de que as pessoas eleitas nada entendem do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e que ali estão apenas para descaracterizar a democracia e os movimentos sociais, tal como ocorre hoje com o Congresso Nacional. Argumentou ser isso ruim para todos porque mesmo aquele que compra os votos não tem, na verdade, apoio popular – pode ser trocado por outro que pague mais na próxima eleição. Salientou a necessidade de discutir o assunto nesta Casa, embora este seja competência do Congresso Nacional. Indicou ser inaceitável que a escolha dos conselhos tutelares continue a ocorrer como vem ocorrendo, pois a tendência é que assim eles acabem. Assim, triunfaria o discurso falacioso que há hoje no Brasil, pois pessoas que não têm compromisso e conhecimento estão sendo eleitas pelo poder do dinheiro. Sublinhou que os parlamentares, sendo guardiões da Constituição, não podem se omitir diante desta situação, devem ficar atentos e agir para que as pessoas de bem, aqueles que têm compromisso com a sociedade, sejam eleitas e possam trabalhar em prol da criança e do adolescente. Pelo bloco DC – Avante, Dr. Elenilson parabenizou a Prefeitura de Belém pela decoração da cidade, que está preparada para receber as pessoas que vêm participar da procissão do Círio de Nazaré. Atentou que, ao passar pelos bairros, se sente o cheiro de maniçoba e pato no tucupi. São as famílias que têm a satisfação de receber seus parentes que vêm do interior ou vêm de outros estados e mesmo do exterior. Faz-se então aquele grande almoço no domingo, um almoço bem paraense em que os vizinhos confraternizam-se e parentes – pais, filhos, irmãos, primos – encontram-se para comemorar. Expressou que, como católico, acompanha o Círio todos os anos – não acompanha a Transladação, mas todos os anos está com sua família acompanhando o Círio. Declarou sentir-se abençoado e muito feliz ao ver aquele mar de pessoas movidas pela fé em Nossa Senhora de Nazaré, que abençoa o povo do Pará, abençoa Belém. Fez notar que o Círio de Nazaré é a maior procissão católica do mundo e une a população, católicos e evangélicos, um movimento de fé, amor e devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Finalizou desejando a todos um feliz e abençoado Círio. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta parte e o vereador John Wayne pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. O presidente convocou posteriormente os parlamentares a reunirem-se em sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas sessões fossem necessárias, a partir do dia 08/10/2019, a partir das doze horas, neste salão plenário, para discutir e votar: o projeto de lei que “Dispõe sobre a reestruturação do quadro de pessoal da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante – FMAE e dá outras providências”, relativo ao Processo nº 001/18 (Mensagem nº 19/17); o projeto de lei que “Altera a Lei nº 7933, de 29/12/98, e dá outras providências”, relativo ao Processo nº 1522/13 (Mensagem nº 14/2013); o projeto de lei que “Regulamenta o inciso V do artigo 37 da Constituição Federal, que dispõe sobre o preenchimento privativo dos cargos de provimento em comissão por servidores de carreira; regulamenta o inciso II do artigo 2º da Lei nº 7507, de 14/01/1991; altera os artigos 55, 63, 86, 87 e 88, revoga o artigo 64, revoga o inciso V do artigo 79 e revoga o artigo 89 da Lei nº 7502, de 20/12/1990, e dá outras providências”, relativo ao Processo nº 1203/19 (Mensagem nº 06/2019). Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar o Dia da Consciência Negra, em 20/11/2019. Fez o encaminhamento o vereador Rildo Pessoa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição de 15/03/2019, página A-5, intitulada “Bombeiros do Pará são homenageados”. Fez o encaminhamento o vereador Pablo Farah. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 06/10/2019, intitulada “Presidente da Câmara de Belém fala sobre as melhorias no transporte público do município”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Fabrício Gama, Mauro Freitas (assumindo então a presidência da Mesa o vereador Êmerson Sampaio), Zeca Pirão, Sargento Silvano, Toré Lima (com aparte do vereador Mauro Freitas) e Amaury da APPD (com aparte do vereador Dr. Chiquinho) ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Não havendo matéria passível de

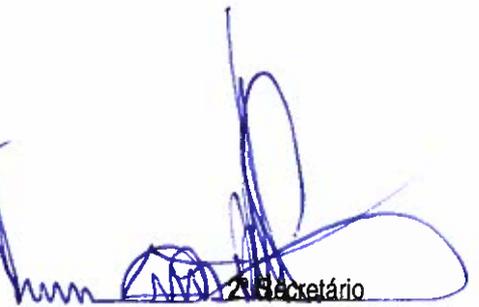
discussão e votação, o presidente Emerson Sampaio encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos. Estava licenciada a vereadora Simone Kahwage. Estiveram presentes os vereadores: Professor Elias, Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Fabrício Gama, Bioco, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Wellington Magalhães, Celsinho Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Henrique Soares, pelo PDT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; França e Toré Lima, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 07 de outubro de 2019.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário